

INFORMAFRICATIVO 33



EMEF/EJA Oziel Alves Pereira - Africanidades é Futuro!

DIRETOR: Aziz Julio Salles Ramos VICE DIRETORAS: Fernanda Maria Bestetti Ferreira e Vladenir Ap. Penariol Silva

O. PEDAGÓGICA: Ana Rosa Mobilia - Isaac Saglia RESPONSÁVEL: Wilson Queiroz - wilsonq10639@gmail.com

COLABORAÇÃO: Lara Aparecida Luz - FUMEC; Eliana Gomes - PEB I - Tereza Cristina - Artes

ENDEREÇO: Rua Fauze Selher, s/n, Parque Oziel - Campinas - São Paulo - CEP: 13049-066 - FONE: 3269-6232

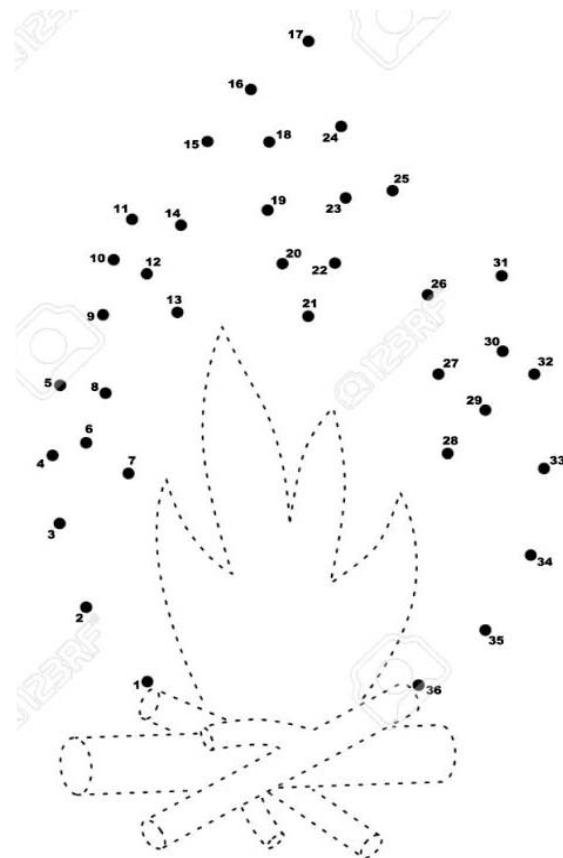
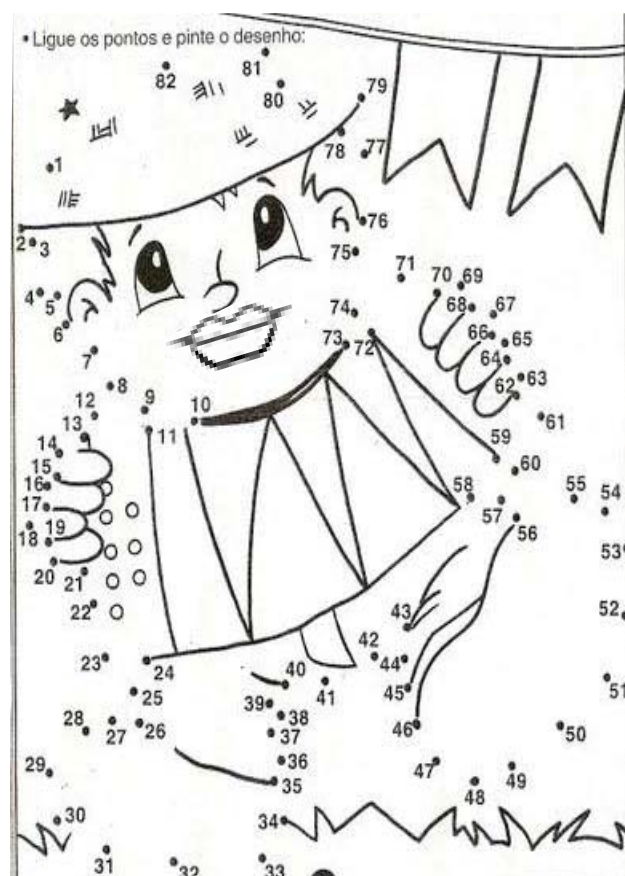
APOIO: CONEPPA - Coletivo Negro com Práticas Pedagógicas em Africanidades - FÓRUM PERMANENTE de Educação e Diversidade das Relações Étnico-Raciais - CEFORTEPE - Centro de Formação, Tecnologia e Pesquisa Educacional

HOMENAGEM: Liga Humanitária dos Homens de Cor INFORME-SE: <http://www.africadosul.org.br>

DISPONÍVEL: [HTTPS://ISSUU.COM/SEARCH/Q=INFORMAFRICATIVO](https://issuu.com/search?q=informafricativo)

33ª edição - junho de 2016 - 4.000 exemplares

1.500 exemplares (A3) verba escolar e 2500 cópias (A4) apoiadores e distribuição virtual



LUÍZ GONZAGA



Luiz Gonzaga - O rei do baião

LUIZ DO NASCIMENTO GONZAGA, OU SIMPLEMENTE LUIZ GONZAGA, FOI UM DOS MAIORES INSTRUMENTISTAS, COMPOSITORES E CANTORES DA MÚSICA BRASILEIRA. NASCIDO NA CIDADE DE EXU, PERNAMBUCO, EM 1912, SUAS ATIVIDADES ARTÍSTICAS COMEÇARAM EM 1939, NO RIO DE JANEIRO, EM PROGRAMAS DE RÁDIO, ONDE CANTAVA E SE FAZIA ACOMPANHAR DO ACORDEON, TOCADO POR ELE MESMO. GONZAGA É QUEM DIVULGOU PELO BRASIL OS RITMOS DO NORDESTE.

ATÉ A SUA ENTRADA EM CENA COMO CANTOR POPULAR, QUASE NINGUEM CONHECIA O BAIÃO, QUE FOI A SUA MARCA REGISTRADA, O XAXADO, O XOTE, O XAMEGO, A TOADA E O ABOIO, A SANFONA, A ZABUMBA E O TRIÂNGULO ERAM INSTRUMENTOS INSEPARÁVEIS DO NORDESTE, QUE ACABOU FAZENDO ESCOLA E CRIANDO UM RITMO CARACTERÍSTICO QUE EMPOLGOU O BRASIL POR MAIS DE MEIO SÉCULO, ATÉ OS DIAS ATUAIS, AO LONGO DOS 77 ANOS DE VIDA DO REI DO BAIÃO.

MESTRE DOS MESTRES NESTA ARTE DA MÚSICA NORDESTINA-BRASILEIRA ENTRE NÓS. GONZAGÃO, QUE ERA PAI DO GONZAGUINHA, SEMPRE NOS ENSINOU SEM QUALQUER VELEIDADE, SENTENCIANDO: "EU VOU MOSTRAR PRA VOCÊS COMO SE DANÇA UM BAIÃO, ÔI QUEM QUISER APRENDER É SÓ PRESTAR ATENÇÃO", RITMO QUE ENTROU PELOS SALÕES DE GAFIEIRAS ESPAÇOS DE LAZER URBANOS E RURAIS DA ÉPOCA DE TODOS OS RINCÕES DESTE PAÍS.

A ESTA EMPOLGAÇÃO POPULAR SEGUIU-SE UM DESFILAR DE SUCESSOS DIFÍCEIS DE SEREM ENUMERADOS EM VIRTUDE DA QUANTIDADE DE PEÇAS A PARTIR DA SUA PRESENÇA NA ARTE DE COMPOR, DE INTERPRETAR E DE SE APRESENTAR COM SEU CHAPÉU DE COURO, QUE O TRANSFORMAVA NA IMAGEM VIVA DE UM "TÍPICO NORDESTINO" QUE SOUBE DESLUMBRAR A TODOS QUE O ESCUTASSE. HOJE O ENORME VALOR DE SUA PRECIOSA PRODUÇÃO É RECONHECIDO POR QUANTOS APRECIEM E ESTUDEM A MÚSICA BRASILEIRA, FAZENDO COM QUE SUA OBRA RECEBA UM TRATAMENTO MUSICAL MAIS REFINADO. JÁ OS SEUS ACORDES PASSARAM A INTEGRAR ESSE CADINHO ONDE SÃO DEPURADOS OS NOVOS SABORES DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA. (Adaptado dos escritos de Oliveira, 1994 - Pág. 174)

Luiz Gonzaga - ano a ano

1709 - LEONEL ALENCAR (Portugal) CHEGA A REGIÃO DO EXU, TERRA DOS ÍNDIOS AÇUS. ARARIPE FOI FUNDADO POSTERIORMENTE O POVOADO DE EXU. **1860** - CHEGA À SERRA DO ARARIPE, DONA JANUÁRIA, VINDA DE MISSÃO VELHA NO CEARÁ. ACOMPANHADA DE SUA FILHA EFIGÊNIA. **1909** - JANUÁRIO JOSÉ DOS SANTOS, CONHECIDO TOCADOR DE FOLE DE 8 BAIXOS, SUBIU A ENCOSTA DA SERRA DO ARARIPE COM DESTINO À CHAPADA. **1920** - LUIZ GONZAGA, COM APENAS 8 (OITO) ANOS DE IDADE SUBSTITUI UM SANFONEIRO EM FESTA TRADICIONAL NA FAZENDA CAIÇARA, NO ARARIPE, EXU. **1936** - GONZAGA APRENDE A TOCAR SANFONA DE 120 BAIXOS EM MINAS GERAIS. **1939** - GONZAGA VAI MORAR NO MORRO DE SÃO CARLOS. **1943** - GONZAGÃO PASSA A SE APRESENTAR VESTIDO DE "NORDESTINO" **1947** - GRAVA UM CLÁSSICO DA MÚSICA BRASILEIRA: A TOADA ASA BRANCA. **1950** - LANÇA A MÚSICA A DANÇA DA MODA, QUE RETRATAVA A FEBRE NACIONAL PELO BAIÃO. **1951** - LUIZ GONZAGA JÁ ERA O CONSAGRADO 'REI DO BAIÃO'. **1952** - LUIZ GONZAGA E HELENA ADOTAM UMA MENINA: ROSA MARIA. **1954** - GONZAGÃO CONVIDA JACKSON DO PANDEIRO E SUA MULHER ALMIRA, PARA MORAREM NO RIO DE JANEIRO. FARIAM GRANDE SUCESSO COM SEUS COCOS E SÃO CONSIDERADOS O LADO URBANO DA MÚSICA NORDESTINA, ENQUANTO GONZAGA SERIA O AGRESTE. **1956** - A LEI 1544/56, QUE LIMITA A EXECUÇÃO DE MÚSICAS ESTRANGEIRAS NO BRASIL É APROVADA. **1958** - COMEÇA O APOGEU DA BOSSA NOVA. LUIZ GONZAGA POR SUA VEZ GRAVOU SEU PRIMEIRO LP DE 12 POLEGADAS, 33 RPM - XAMEGO - **1960** - GONZAGA PARTICIPA, GRATUITAMENTE, DA CAMPANHA DE JÂNIO QUADROS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **1961** - LUIZ GONZAGA ENTRA PARA A MAÇONARIA. **1963** - CONHECE O POETA POPULAR CEARENSE PATATIVA DO ASSARÉ. O CLIMA POLÍTICO É TENSO, E OS BRASILEIROS DECIDEM EM PLEBISCITO A VOLTA DO SISTEMA PRESIDENCIALISTA. ADOTA A COR BRANCA PARA SUAS SANFONAS, E A INSCRIÇÃO "É DO POVO" EM TODOS OS SEUS INSTRUMENTOS. **1964** - GRAVA A COMPOSIÇÃO A TRISTE PARTIDA DE PATATIVA DO ASSARÉ. **1965** - ASA BRANCA É GRAVADA POR GERALDO VANDRÉ EM SEU LP "HORA DE LUTAR". **1966** - O SANFONEIRO É IMPEDIDO DE CANTAR NO FESTIVAL FIC 66, A MÚSICA SÃO OS DO NORTE QUE VÊM DE CAPIBA E ARIANO SUASSUNA. **1971** - O SANFONEIRO APRESENTA-SE EM GUARAPARI FAZENDO SUCESSO ENTRE OS HIPPIES DE ENTÃO. **1972** - APRESENTA O ESPETÁCULO "LUIZ GONZAGA VOLTA PARA CURTIR" NO TEATRO TERESA RAQUEL, NO RIO DE JANEIRO. **1978** - É LANÇADO NO MERCADO UM DISCO COMO FORMA DE MENÇÃO ESPECIAL A LUIZ GONZAGA, - A GRANDE MÚSICA DO BRASIL, A GRANDE MÚSICA DE LUIZ GONZAGA. **1980** - EM FORTALEZA, LUIZ GONZAGA CANTA PARA O PAPA JOÃO PAULO II. **1981** - VISITA O ENTÃO PRESIDENTE DA REPÚBLICA AURELIANO CHAVES, PEDINDO-LHE QUE INTERVENHA EM EXU, DEVIDO ÀS RIXAS ENTRE AS FAMÍLIAS SARAIVA, ALENCAR E SAMPAIO. **1982** - VIAJA PARA A FRANÇA APRESENTANDO-SE EM PARIS. **1983** - LANÇA O DISCO 70 ANOS DE SANFONA E SIMPATIA. **1989**-NO DIA 06 DE JUNHO, LUIZ GONZAGA SOBE PELA ÚLTIMA VEZ NUM PALCO. (Texto adaptado do original disponível em: [h_p://www.luizluagonzaga.mus.br/](http://www.luizluagonzaga.mus.br/))

Através da arte

por Tereza Cristina Ferreira

UM OLHAR SOBRE O ENSINO DE ARTE NO DIÁLOGO COM AS AFRICANIDADES

INDAGO SOBRE ESSA PARTICULARIDADE, PENSANDO NOS INÚMEROS DIÁLOGOS QUE TEMOS CONSTRUINDO NA ESCOLA SOBRE O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM EM AFRICANIDADES DESDE QUE A LEGISLAÇÃO TORNOU OBRIGATÓRIO O ENSINO E EU COMO PROFESSORA DE ARTE VENHO BUSCANDO COMPREENSÕES E POSSIBILIDADES PARA A CONSTRUÇÃO EFETIVA DESTA PRÁTICA.

NA ÉPOCA QUE NOS ENCONTRAMOS, ANO DE 2010, (WILSON E TEREZA) EU JÁ O ATUAVA COM A DENOMINAÇÃO DE AFRICANIDADES TRABALHAVA COM A LEI 10639/03. CUMPRIR A LEI SERIA ESTA A OBRIGAÇÃO DA PROFESSORA DE ARTE?

E COMO QUE SE CUMPRE UMA ALEI?

NAQUELA OCASIÃO, ATENDENDO UM PRIMEIRO ENTENDIMENTO DA LEGISLAÇÃO, FIZEMOS UMA PESQUISA COM ALGUMAS QUESTÕES SOBRE O CONTINENTE AFRICANO, COM OS ESTUDANTES DO 8º E 9º ANOS. DESTACAMOS ASPECTOS CULTURAIS, ALGUMAS SÍMBOLOGIAS, ASPECTOS RELIGIOSOS, ALGUNS TECIDOS E VESTUÁRIOS. APONTAVA O QUE IMPREGNAVA AQUELES SIMBOLISMOS.

ABORDEI DIVERSAS QUESTÕES CULTURAIS E QUE NÃO NECESSARIAMENTE ERAM RELIGIOSAS. PRECISAMOS AQUI NO BRASIL CONHECER MAIS A DIVERSIDADE CULTURAL DESSE CONTINENTE PARA ENTENDER COMO TAIS ASPECTOS SE INTERSECCIONAM E ASSIM PROBLEMATIZAR SOBRE CRENÇAS E RELIGIÕES.

ESSE TRABALHO FOI MUITO REPRESENTATIVO, NA ÉPOCA, FIZEMOS MARCADORES DE TEXTO, BONECAS COM JORNAL E AS MÁSCARAS COM MATERIAIS DIVERSOS, TAIS COMO: PAPELÃO, SEMENTES, TINTA, LANTEJOUAS, COLAGENS.

TAMBÉM FOI FEITA UMA EXPOSIÇÃO NA MOSTRA CULTURAL DA ESCOLA, QUE CHAMOU MUITA ATENÇÃO E PERCEBEMOS QUE TROUXE PARA OS ESTUDANTES UM ORGULHO, SOBRE O PRÓPRIO TRABALHO, INCLUSIVE SENDO MATERIAL PUBLICADO NO JORNAL **URGENTE**, DESENVOLVIDO PELA WALDIRENE DE JESUS, QUE APONTOU ASPECTOS IMPORTANTES DAS APRENDIZAGENS SOBRE A TEMÁTICA.

BUSQUEI DIRECIONAR PARA ESTAS CLASSES, POR QUE ACREDITAVA QUE ERAM CLASSES MAIS AMADURECIDAS. DESTACO AINDA QUE A SIMPLICIDADE DO TRABALHO E A SIMPATIA COM A TEMÁTICA FORAM ELEMENTOS IMPORTANTES PARA O SEU ÊXITO E QUE TEVE FINALIZAÇÃO COM UMA VISITA AO MUSEU AFRO-BRASIL, EM SÃO PAULO.

AS MÁSCARAS FICARAM MUITO BOAS, FOI UM TRABALHO MUITO BOM, FEITO POR ALUNOS. UM GRUPO SE DESTACOU E INCLUSIVE UM ALUNO DE NOME MATHEUS AZEVEDO, RECENTEMENTE ME LIGOU, PARA CONVERSARMOS E DISSE-ME QUE FOI APROVADO NA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, COMENTOU DAS AULAS DE ARTES E AGRADECENDO PELO TRABALHO PEDAGÓGICO DESENVOLVIDO.

FOI MEU ÚLTIMO ANO EM CONTATO COM OS ALUNOS EM SALA DE AULA, FOI UM TRABALHO REPRESENTATIVO QUE REALIZEI NA MINHA VIDA PROFISSIONAL, ACREDITO QUE TENHA SIDO UM DIFERENCIAL NA MINHA PRÁTICA PEDAGÓGICA O FAZER E AS CONSIDERAÇÕES QUE TIVE E AINDA TENHO COM OS ESTUDANTES.

É IMPRESCINDÍVEL RECONHECER A IMPORTÂNCIA DA ARTE PARA A VIDA DOS ESTUDANTES, PARA A FORMA COM ELAS E ELAS PODEM PERCEBER A PRÁTICA DE ENSINO DE ARTE. O ESPECIALISTA TEM POR OBRIGAÇÃO APONTAR E TER A SENSIBILIDADE DA IMPORTÂNCIA DA TEMÁTICA PARA A FORMAÇÃO DE TODOS. AO LIDAR COM AS AFRICANIDADES DE FORMA AMPLA E COMPLEXA O ESPECIALISTA CONTRIBUI COM O SEU DIFERENCIAL, POTENCIALIZANDO A VIDA E O CONHECIMENTO TRABALHADO.

Recomendo

por Tereza Cris na Ferreira

NO ANO DE 2014, REAFIRMANDO O TRABALHO COM A TEMÁTICA, FOI ORGANIZADO O SEMINÁRIO TEMÁTICO, PROPOSTO PELA ATUAL GESTÃO, PARA OS PROFISSIONAIS DA UNIDADE. DENTRE OS INÚMEROS ASPECTOS E DIÁLOGOS CONSTRUÍDOS, FOI APRESENTADO O TRABALHO DA ARTISTA ROSANA PAULINO, UMA ARTISTA QUE AMPLIA O HORIZONTE DE TRABALHOS COM ESTUDANTES E PROFESSORAS E QUE APRESENTO AQUI UMA BREVE BIOGRAFIA:

ROSANA PAULINO - (São Paulo, 1967)- DESDE O INÍCIO DE SUA CARREIRA ROSANA VEM SE DESTACANDO POR SUA PRODUÇÃO LIGADA A QUESTÕES SOCIAIS, ÉTNICAS E DE GÊNERO. SEUS TRABALHOS TÊM COMO FOCO PRINCIPAL A POSIÇÃO DO NEGRO E, PRINCIPALMENTE, DA MULHER NEGRA DENTRO DA SOCIEDADE BRASILEIRA. A ARTISTA POSSUI OBRAS EM IMPORTANTES MUSEUS E TEM PARTICIPADO ATIVAMENTE DE DIVERSAS EXPOSIÇÕES TANTO NO BRASIL COMO NO EXTERIOR.

EM 1998 VIAJA PARA LONDRES COM BOLSA DE ESTUDOS DO GOVERNO BRASILEIRO PARA ESPECIALIZAÇÃO EM GRAVURA NO LONDON PRINT STUDIO E ATUALMENTE É DOUTORANDA EM POÉTICAS VISUAIS PELA ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (ECA -USP). FOI TAMBÉM BOLSISTA DO PROGRAMA BOLSA DA FUNDAÇÃO FORD NOS ANOS DE 2006 A 2008. (www.rosanapaulino.com.br)



Mais experiências

por Iara Aparecida Luz - PEB II - FUMEC - EJA I

APÓS LONGOS ANOS DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL COMO PROFESSORA ALFABETIZADORA, FOI-ME APRESENTADO UM NOVO PROJETO QUE A PRINCÍPIO CONFESSEI DEIXO-ME RECEOSA EM VIRTUDE DE SER UM PROJETO PIONEIRO NA ALFABETIZAÇÃO.

A PROPOSTA ERA ALFABETIZAR ALUNOS ESTRANGEIROS, OS QUAIS EM SUA MAIORIA, JÁ POSSUEM NÍVEL UNIVERSITÁRIO NAS MAIS DIVERSAS ÁREAS, TAIS COMO: ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESA, ANÁLISE DE SISTEMAS, TEOLOGIA, SERVIÇO SOCIAL, LETRAS.

ENFIM, TODOS JÁ TERMINARAM DE CURSAR O ENSINO MÊDIO. O MEU DESAFIO SERIA ALFABETIZÁ-LOS NA LÍNGUA PORTUGUESA-CÓDIGOS DA ESCRITA, SONS E SIGNIFICADOS DE TODAS AS PALAVRAS, DAS MAIS SIMPLES ATÉ AS MAIS COMPLEXAS, FRASES, DIÁLOGOS E TEMPOS VERBAIS, ENFIM TUDO QUE SE FAZ NECESSÁRIO PARA A COMUNICAÇÃO. MUITOS DELES ESTÁ HÁ POUCO TEMPO AQUI NO BRASIL. A FAIXA ETÁRIA DESTES ALUNOS VARIA ENTRE 28 E 45 ANOS, MUITOS DELES VIVEM AQUI NO BRASIL COMO REFUGIADOS POLÍTICOS E DE GUERRA, SÃO ORIUNDOS DE PAÍSES COMO EGITO, SÍRIA, PAQUISTÃO, TUNÍSIA, GANA, NIGÉRIA E MARROCOS.

HESITEI EM ACEITAR EM VIRTUDE DOS ESTUDANTES NÃO ENTENDEREM A PRINCÍPIO NOSSAS PALAVRAS, SEUS SIGNIFICADOS E EU POR SUA VEZ NÃO SABER FALAR EM ÁRABE, FRANCÊS E INGLÊS, LÍNGUAS ESTAS FALADAS E CONHECIDAS PELOS ESTUDANTES.

APÓS MUITO REFLETIR, RESOLVI ACEITAR E POSSO DIZER QUE FOI UMA EXCELENTE ESCOLHA QUE FIZ, POIS AO MESMO TEMPO EM QUE ENSINO APRENDO TAMBÉM, BEM NO SENTIDO PAULO-FREIREANO, AFINAL EXISTE UMA PERMANENTE TROCA CULTURAL EM CADA ENCONTRO, EM CADA DIÁLOGO, EM CADA VIVÊNCIA.

É UM TRABALHO MUITO RICO, QUE FALTAM-ME PALAVRAS PARA DESCREVÊ-LO, POIS O RESPEITO E A IMPORTÂNCIA QUE ESTAMOS VIVENCIANDO É SURPREENDENTE, HÁ DIFERENCIAL NO TRATAMENTO DADO AO PROFESSOR NESTA EXPERIÊNCIA, O QUE ME PÕE A ACREDITAR EM UMA AMPLIAÇÃO DO RESPEITO À PROFISSÃO DE PROFESSOR E ASSIM TERÍAMOS CADA VEZ MAIS MOTIVAÇÃO COM A NOSSA PRÁTICA E O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM.

ALUNOS BUSCANDO E NECESSITANDO APRENDER UMA NOVA CULTURA, AMPLIAR SEU REPERTÓRIO CULTURAL PARA MELHOR REESTRUTURAR SUAS VIDAS LONGE DO SEU PAÍS DE ORIGEM E NUMA SITUAÇÃO POLÍTICA DIFERENCIADA AGORA NO BRASIL.

TRATA-SE DE UMA EXPERIÊNCIA IMPAR AO LONGO DA MINHA CARREIRA PROFISSIONAL, SEI TAMBÉM QUE HÁ UM LONGO CAMINHO A SER PERCORRIDO NESTE PROCESSO QUE SE INICIA, MAS POSSO REITERAR O QUÃO GRATIFICANTE E SURPREENDENTE TEM SIDO O NOSSO COTIDIANO, AS CONQUISTAS, OS DESAFIOS E A CONSTRUÇÃO DE UM PROCESSO QUE DESCONSTRÓI PRECONCEITOS, POTENCIALIZA AS TROCAS CULTURAIS E FORTALECE O PRINCÍPIO DE CIDADANIA E RESPEITO À DIVERSIDADE E SOLIDARIEDADE ENTRE OS POVOS E SUAS CULTURAS.

Bem na foto



Aprovada

FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNICAMP APROVA COTAS ÉTNICO-RACIAIS NA PÓS-GRADUAÇÃO. AÇÃO AFIRMATIVA BENEFICIA NEGRO/AS, INDÍGENAS E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.

A REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO DA FE-UNICAMP DESTA QUARTA-FEIRA (29 DE AGOSTO DE 2016) APROVOU A PROPOSTA DE COTAS ÉTNICO-RACIAIS E PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO PROGRAMA DE PÓS - GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO (PPGE). A PROPOSTA RESERVA VAGAS AOS GRUPOS SOCIAIS: NEGRO/AS, INDÍGENAS E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, E ENTRA EM VIGÊNCIA A PARTIR DO PRÓXIMO PROCESSO SELETIVO.

ESTUDANTES DO MOVIMENTO PRÓ-COTAS E COMUNIDADES INDÍGENAS QUE PARTICIPARAM DO DEBATE E DA ELABORAÇÃO DO PROJETO ACOMPANHARAM A VOTAÇÃO. (<https://www.fe.unicamp.br/pos-graduacao>)